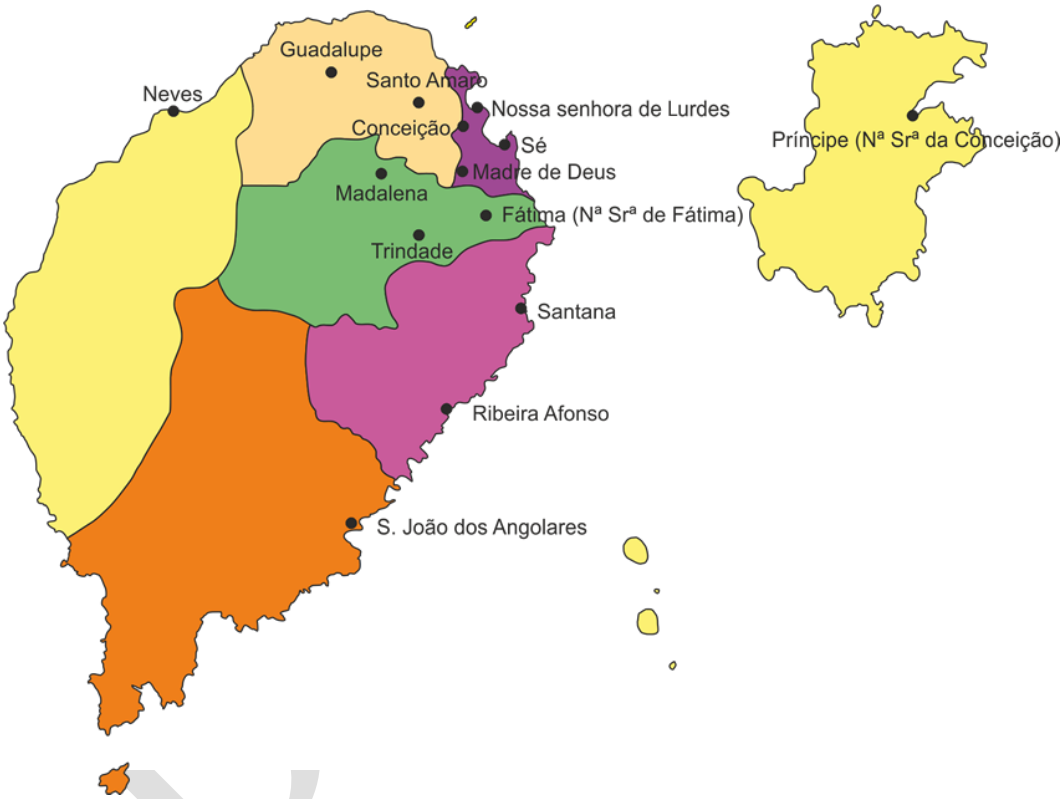
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DESÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
(Unidade – Disciplina – Trabalho)
Ministério da Saúde
Direção dos Cuidados de Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O CONTROLO DA EPIDEMIA DO DENGUE EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



ABRIL, 2022

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DESÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
(Unidade – Disciplina – Trabalho)
Ministério da Saúde
Direção dos Cuidados de Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O CONTROLO DA EPIDEMIA DO DENGUE EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

COORDENAÇÃO	MINISTÉRIO DA SAÚDE
LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
PERÍODO DE EXECUÇÃO	MAIO A JULHO DE 2022

PARTICIPANTES: Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe (Direção de Cuidados de Saúde/ Departamento de Vigilância Epidemiológica/ Hospital Ayres Menezes/ Área de Saúde de Água Grande/ Laboratório Nacional de Referência/ Fundo Nacional de Medicamentos/ Direção Administrativa e Financeira/ Programa Nacional de Luta Contra o Paludismo/Centro Nacional de Educação Para a Saúde).

PARCEIROS: Organização Mundial da Saúde

Com a colaboração especial do Dr. Fernando Silveira.

DRAFT

Índice

Introdução **4**

Contexto **4**

Objetivos **6**

Geral 6

Específicos 6

Intervenções para o controlo da epidemia **7**

Coordenação do Ministério da Saúde 8

Vigilância epidemiológica 8

Laboratório 9

Manejo de casos 10

Controlo vetorial 11

Informação, educação e comunicação 12

Logística 13

Implementar a estratégia prevista no plano de emergência **14**

Monitoramento e Avaliação **14**

Orçamento das atividades **15**

DRAFT

Introdução

O presente plano de contingência para o controlo da epidemia do dengue em São Tomé e Príncipe é uma resposta do Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe às necessidades essenciais de coordenação e financiamento das actividades de prevenção de luta contra a epidemia do dengue que iniciou no mês de 11 de Abril de 2022.

Contexto

O Dengue é um arbovírus transmitido por mosquitos Aedes (Ae. aegypti e Ae. albopiticus). É uma doença que se propagou em todo o mundo, durante os últimos 30 anos, como consequência das alterações verificadas na ecologia humana. Encontra-se nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo, predominantemente nas zonas urbanas e peri-urbanas. A OMS estima que a incidência do Dengue tenha aumentado em mais de 30 vezes durante os últimos 50 anos e que entre 50 a 100 milhões de infeções por vírus do dengue ocorram anualmente, e mais da metade da população mundial viva em países endémicos ao dengue.

O dengue é causado por um vírus da família do *Flaviviridae* e género *Flavivirus* onde existem quatro espécies distintas do vírus que serologicamente são similares (DEN1, DEN 2, DEN 3, e DEN 4). O principal mecanismo de transmissão é através da picada de mosquitos fêmeas do gênero Aedes. São preferencialmente antropofílicos e têm um hábito alimentar diurno, com picos de atividade no início da manhã e no final da tarde. Raramente, a transmissão pode ser devido à transfusão de sangue de doadores infetados, transplante de órgãos ou tecidos, punção com material infetado e respingos. A transmissão vertical é comum em mães virémicas durante o parto, e a transmissão durante a amamentação não está descartada, embora nenhum caso tenha sido documentado. Além disso, há transmissão transovariana e venérea do vírus durante a reprodução do mosquito.

DRAFT

O período de incubação varia de 4 a 7 dias (pode variar de 3 a 14 dias) e durante este período o mosquito pode se infetar ao picar o paciente. Pacientes assintomáticos também desenvolvem viremia e podem transmitir a infeção. Toda a população está suscetível à infeção com o vírus da dengue. As crianças e as gestantes são grupo de risco para as doenças, pelas consequências mais graves que podem desenvolver.

A infeção por um deles dá proteção permanente para o mesmo sorotipo e imunidade parcial e temporária contra os outros.

Normalmente o dengue é uma doença febril aguda de evolução benigna na forma clássica e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. O quadro clínico é muito variável. A primeira manifestação é a febre alta (39º a 40º), de início abrupto seguida de cefaleia, dores musculares, dores articulares, anorexia, astenia, dor retroorbitaria, náusea, vómitos e prostração. No final do período febril, podem surgir manifestações hemorrágicas como epistaxe, petéquias, gengivorragia e outros. A febre hemorrágica do dengue (FHD) é uma complicação potencialmente fatal. Existem provas seguras de que a infeção sequencial, com diferentes serotipos do vírus do dengue, aumenta o risco de doença mais grave, que pode resultar em síndrome de choque (SCD) e em morte.

Não há tratamento específico para a doença e o uso de salicilatos não é recomendado, tendo em conta que poderá favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. O tratamento inadequado do Dengue leva a altas taxas de mortalidade, enquanto o tratamento precoce reduz as mesmas. O aumento da mortalidade está estritamente ligado ao acesso e qualidade aos serviços básicos da saúde.

O dengue é uma doença de notificação obrigatória imediata (24 horas) para as autoridades sanitárias nacionais e para a OMS visto poder constituir um problema potencial de saúde pública de proporções internacionais, pela sua rápida transmissão.

O controlo das epidemias é feito por intervenções precoces com foco na melhoria do saneamento básico e na luta contra o vetor (mosquitos adultos e larvas) nas comunidades. As campanhas de educação sanitária para mobilização e participação das comunidades na eliminação de potenciais criadouros de mosquitos nas suas

DRAFT

habitações, são fundamentais para o controlo da doença e a diminuição de propagação da mesma.

O primeiro caso suspeito de Dengue em São Tomé e Príncipe, foi detetado em 11 de Abril de 2022, estando contabilizados até à data 32 casos de doença, confirmados por teste de diagnóstico rápido.

O quadro epidemiológico atual constitui uma grande preocupação para a direcção do Ministério da Saúde, devido à possibilidade de elevado fluxo de doentes às unidades sanitárias, levando à sobrecarga dos serviços de saúde básicos, com impacto negativo no atendimento dos pacientes.

Tendo em conta o exposto, é apresentado o presente plano de contingência para o controlo da epidemia do dengue em São Tomé e Príncipe com a finalidade de mobilizar os recursos financeiros e materiais necessários para enfrentar a mesma e proteger as nossas populações.

Objetivos

- **Geral**

Implementar medidas de saúde pública de emergência visando minimizar o impacto de uma epidemia por Dengue em São Tomé e Príncipe, para reduzir a morbidade e mortalidade pela doença.

- **Específicos**

1. Garantir uma coordenação eficaz das atividades de resposta aos surtos de dengue e fortalecer a gestão logística;
2. Intensificar a deteção precoce de casos nas unidades de saúde públicas e privadas;
3. Identificar a deteção precoce de casos nas comunidades;
4. Organizar a notificação, confirmação, transferência adequada e o seguimento dos casos confirmados, bem como as famílias afetadas;

DRAFT

5. Reforçar o diagnóstico laboratorial dos diferentes laboratórios para o diagnóstico precoce de casos da dengue;
6. Intensificar o controlo vetorial seguindo o plano de controlo elaborado;
7. Reforçar o manejo clínico dos casos suspeitos e confirmados nas unidades de saúde, incluindo os casos graves de doença;
8. Sensibilizar o público e as famílias para a adoção de mudança de comportamento para o controlo da dengue e outras doenças de transmissão vetorial, através da explicação dos fatores de risco, das formas de prevenção e de controlo destas doenças;
9. Garantir uma gestão de stock e aprovisionamento de recursos de forma adequada, ao longo da epidemia;

Intervenções para o controlo da epidemia

O presente plano de resposta a epidemia da dengue oferece uma visão geral das estratégias-chave de controlo e as intervenções necessárias para conter a epidemia de Dengue em São Tomé e Príncipe. Neste plano encontram-se as recomendações de todas as partes envolvidas na resposta a epidemia tendo em conta as intervenções previstas e as estratégias destinadas a alcançar os objetivos propostos: o controlo urgente de vetores para reduzir rapidamente a transmissão do vírus da dengue por um lado e por outro lado o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de casos clínicos essencialmente aqueles com manifestações hemorrágicas para minimizar o número de mortes associadas ao dengue. As actividades de intervenção estao descritas abaixo de acordo com os objetivos específicos acima mencionados.

DRAFT

Coordenação do Ministério da Saúde
Objetivo específico: Garantir uma coordenação eficaz das atividades de resposta aos surtos de dengue e fortalecer a gestão logística.
Finalidade
A implementação bem-sucedida deste plano de resposta depende de uma coordenação eficaz de todos os atores envolvidos na resposta. O Ministério da Saúde já criou estruturas de coordenação adequados e canais de comunicação para facilitar a implementação eficaz do plano de resposta.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Realização de reuniões de coordenação de nível central em dias alternados ○ Supervisão das Unidades Sanitárias ○ Reuniões de coordenação distrital ○ Realização de reunião com os parceiros do Ministério da Saúde (OMS/Banco Mundial/ FG/PNUD/UCMI/Zap Malária/Saúde para Todos/R P China) ○ Realizar advocacia junto às companhias de telecomunicação (CST e Unitel) ○ Organizar reuniões de partilha de informações sobre Dengue com autoridades locais (Câmaras Distritais, Direção de Pecuária, Direção de Ambiente, Turismo, Proteção Civil, COMPREC), ONGs (ASPF, Zatona Adil, MARRAPA, ADRA, Cruz Vermelha, MAMA MUXIMA) e outros (INPG, INAC, Instituto da Juventude)

Vigilância epidemiológica
Objetivos específicos: *Intensificar a deteção precoce de casos nas unidades de saúde públicas e privadas.* *Identificar a deteção precoce de casos nas comunidades.* *Organizar a notificação, confirmação, transferência adequada e o seguimento dos casos confirmados, bem como as famílias afetadas.*
Finalidade
O objetivo da vigilância é a identificação precoce de casos suspeitos das comunidades

DRAFT

e unidades de saúde. As unidades sanitárias devem notificar diariamente os casos suspeitos de dengue de acordo com os circuitos de informação estabelecidos. A busca ativa de casos deverá ser implementada ao nível comunitário.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Deteção de casos suspeitos ○ Investigação epidemiológica, entomológica e laboratorial de todos os casos confirmados de Dengue ○ Busca ativa de casos nas comunidades ○ Seguimento de todos os casos confirmados de Dengue durante 14 dias por contacto telefónico ○ Visita domiciliar de casos confirmados de Dengue sempre que necessário ○ Supervisão de atividades

Laboratório
Objetivos específicos: *Reforçar o diagnóstico laboratorial dos diferentes laboratórios para o diagnóstico precoce de casos da dengue.*
Finalidade
O objetivo do laboratório é a realização de despistagem de todos os casos suspeitos de Dengue no país, precocemente.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Preparar e ministrar formação para técnicos a nível nacional em matéria dos testes rápidos de Dengue ○ Elaborar algoritmo de diagnóstico de Dengue ○ Definir os circuitos de envio das amostras dos distritos a LNR-TB para realização dos testes PCR ○ Elaboração de plano de ação de laboratório para diagnóstico da dengue ○ Aquisição de kits de amplificação, de extração existentes no país e kits de

DRAFT

testes rápidos, materiais e consumíveis para o diagnóstico da Dengue.

- Capacitar os técnicos na matéria dos testes PCR e sequenciação genómica para dengue para 15 técnicos
- Adquirir e instalar 1 equipamento de ELISA para serotipagem com os respetivos consumíveis
- Adquirir kits para calibração dos termocicladores do LNR-TB
- Fazer levantamento das necessidades para que todos os laboratórios da rede do diagnóstico da dengue possa aderir à plataforma de gestão dos dados laboratoriais ao nível nacional e criar condições para a materialização do processo
- Fazer levantamento das necessidades no LNR-TB para o bom funcionamento do servidor ao fim de alimentar o sistema de base de dados sem a interrupção do sistema
- Identificar e apetrechar um local para a testagem dos casos suspeitos de doenças infeciosas nos distritos
- Manutenção e certificação das 4 cabines de segurança biológicas (2 do LNR, 1 do Hospital Central e 1 no Príncipe) e 2 autoclaves do LNR-TB.
- Integração dos aspetos das não conformidades e critérios das aceitações e rejeições das amostras para LNR-TB.
- Elaborar diretrizes de armazenamento e transporte das amostras dos critérios de testagens para LNR-TB

Manejo de Casos
Objetivos específicos: *Reforçar o manejo clínico dos casos suspeitos e confirmados nas unidades de saúde, incluindo os casos graves de doença.*
Finalidade
O vírus da dengue tem um amplo espectro clínico que pode variar desde o doente

DRAFT

assintomático até o doente grave, com manifestações hemorrágicas. Dotar as unidades sanitárias, desde a atenção primária até aos cuidados hospitalares secundários, de capacidade humana, técnica e material para o manejo adequado dos doentes.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Elaboração do protocolo de atividades e dos fluxogramas de atuação para o manejo de casos; ○ Elaboração dos protocolos terapêuticos para o manejo dos doentes ambulatórios e hospitalares; ○ Divulgação dos protocolos e algoritmos terapêuticos para todas as unidades sanitárias (públicas e privadas); ○ Formação de formadores em manejo de casos da Dengue; ○ Capacitação dos profissionais de saúde em manejo de casos da dengue; ○ Reforço de medicamentos e consumíveis para o tratamento dos casos da Dengue no país.

Controlo Vetorial
Objetivos específicos: *Intensificar o controlo vetorial seguindo o plano de controlo elaborado.*
Finalidade
O controlo da Dengue insere-se essencialmente na redução da população de mosquitos vetores ou na interrupção do contato homem-vetor. Em São Tomé e Príncipe existem as duas espécies de mosquito responsáveis pela transmissão da doença, nomeadamente A aegypti e A albopictus, pelo que estão criadas as condições para o surgimento de epidemias no país.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Elaboração do protocolo de atividades e dos fluxogramas de atuação para o controlo de vetores;

DRAFT

○ Investigação entomológica de todos os casos confirmados de Dengue ○ Capacitação dos Técnicos entomologistas das equipas de resposta rápida distritais ○ Colocar mosquiteiros nos Hospitais e Centros de Saúde com internamento para a proteção dos doentes com Dengue confirmado ○ Realizar a prospeção e a destruição de criadores ○ Realizar fumigação nas localidades afetadas durante um período de 4 dias ○ Adquirir e distribuir inseticida aprovado para fumigação ○ Adquirir máquinas de fumigação ○ Investigação e caracterização entomológica das arboviroses no país

Comunicação para a Saúde
Objetivos específicos: *Sensibilizar o público e as famílias para a adoção de mudança de comportamento para o controlo da dengue e outras doenças de transmissão vetorial, através da explicação dos fatores de risco, das formas de prevenção e de controlo destas doenças.*
Finalidade
Promoção de práticas e comportamentos adequados para a redução do contacto do mosquito com os humanos, bem como atitudes focadas na eliminação dos criadores domiciliares e na melhoria do saneamento local. A mobilização social é fundamental para a gestão de qualquer epidemia.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Elaboração do plano de comunicação da dengue ○ Formação dirigida aos ASC, líderes comunitários e religiosos, ONGs, associações, etc. ○ Formação dirigida aos pontos focais distritais de comunicação ○ Formação dirigido aos profissionais de saúde a todos os níveis do Sistema Nacional de Saúde (SNS)

DRAFT

○ Formação dos técnicos de comunicação social ○ Produção materiais de comunicação (spots publicitários, cartazes, folhetos, outdoor, dramatização, t-shirts, música, reportagens, SMS) ○ Sensibilização no terreno e distribuição de materiais ○ Supervisão das atividades de comunicação ○ Reforço logístico para as atividades de comunicação ○ Tradução das mensagens de sensibilização para a língua local ○ Elaboração de manual de informação, educação e comunicação (IEC) sobre prevenção de Dengue; ○ Elaboração de brochura de perguntas e respostas sobre a prevenção da Dengue.

Logística
Objetivos específicos: *Garantir uma gestão de stock e aprovisionamento de recursos de forma adequada, ao longo da epidemia.*
Finalidade
Para o controlo da epidemia, é importante a realização de uma adequada gestão do stock existente, de forma a manter um adequado aprovisionamento dos recursos logísticos necessários para o combate da epidemia.
Atividades a serem desenvolvidas
○ Elaborar a orçamentação do plano de contingência nacional da Dengue; ○ Definir o circuito de requisição dos materiais, medicamentos e consumíveis adquiridos para a Dengue; ○ Atualização do protocolo operacional logístico; ○ Atualizar a plataforma de gestão logística de acordo à epidemia da Dengue; ○ Distribuir os materiais, medicamentos e consumíveis de acordo com as solicitações das unidades sanitárias;

DRAFT

- Melhoria das condições de armazenamento dos produtos adquiridos;

Implementar a estratégia prevista no plano de emergência

Após a validação do presente plano, este será remetido para as autoridades governativas, através do Ministério da Saúde, sendo este o órgão responsável pela implementação do mesmo. Contudo, deve haver coordenação com outros setores-chave, nomeadamente a saúde ambiental e a saúde animal para os respetivos engajamentos e mobilização conjuntas. Este plano será apresentado aos parceiros bilaterais e multilaterais do Ministério da Saúde, de forma a obter o engajamento dos mesmos para o suporte técnico, financeiro e logístico para a implementação efetiva do mesmo. Esta ferramenta servirá de base para a atuação dos diferentes pilares ligados à gestão da epidemia da Dengue.

Monitoramento e Avaliação

O acompanhamento do nível de execução deste plano será realizado regularmente durante as reuniões de coordenação centrais e distritais, bem como as visitas de supervisão realizadas. Serão utilizados diferentes indicadores epidemiológicos para avaliar o impacto da epidemia ao nível nacional, como são exemplo, as taxas de ataque (AR), taxas de letalidade (CFR), nível de completude e prontitude de relatórios, cumprimento de emissão de boletins e relatórios epidemiológicos situacionais, entre outros. Todos os pilares farão apresentações regulares do nível de implementação das atividades elencadas, abordando ainda os constrangimentos para a realização das mesmas e as soluções propostas para os efeitos.

Indicadores de sucesso serão analisados em relação às metas e ajustes adequados às estratégias será feito. Avaliação global será realizada no final do surto e um relatório final elaborado.

DRAFT

Orçamento das atividades

Nesta secção encontra-se o orçamento realizado de acordo com as atividades explanadas anteriormente.

DRAFT

PLANO ORÇAMENTAL PARA O COMBATE A EPIDEMIA DE DENGUE EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ABRIL DE 2022				
	DESIGNAÇÃO	**OBJECTIVOS**	**ACTIVIDADES**	**TOTAL DBS**
I	Coordenação, Monitorização, Avaliação e Supervisão	Garantir uma coordenação eficaz das actividades de resposta ao surtos de dengue	1.1 Realizacao de reunioes de coordenacao a nível Central (frequencia em dias alternados)	**43 510**
			1.2 Supervisão para Unidades Sanitárias	**2 100**
			1.3 Reuniões de coordenação distrital	**1 400**
			1.4 Realização de reunião com parceiros com Ministerio da Saude (OMS/BANCO MUNDIAL,FUNDO GLOBAL, PNUD,UCMI, ZAP Malaria, SAUDE PARA TODOS, REPUBLICA POPULAR CHINA)	**150**
			1.5 Realizar advocacia junto as companhias de telecomunicação (CST e UNITEL)	**50**
			1.6 Organizar reuniões de partilha de informações sobre Dengue com Autoridades locais (Camaras Distritais, Direçao Pecuária,Direçao Ambiente , Turismo, Proteção Civil, CONPREC e ONGs (ASPF , ZATONA ADIL , MARRAPA, ADRA, CRUZ VERMELHA) MAMA MUXIMA, e outros (INPG) , INAC, Instituto da Juventude	**250**
SUB-TOTAL				**47 460**
II	Vigilancia Epidemiologica	Intensificar a detecção precoce de casos nas unidades de saúde publicas e privadas e na comunidade, notificaçao, confirmação, transferencia oportuna e seguimento de casos / famílias afetadas	2.1 Deteção de casos suspeitos.	**3 600**
			2.2 Investigação epidemiologica, entomologica e laboratorial de todos os casos confirmados de Dengue.	**384 570**
			2.3 Busca ativa de casos nas comunidades.	**565 950**
			2.4Seguimento de todos casos confirmados de Dengue durante 14 dias por contacto telefonico.	**6 230**
			2.5 Visita domiciliar de casos confirmados de Dengue sempre que necessário	**58 800**
			2.6 Supervisão das atividades	**118 250**
	SUB-TOTAL			**1 137 400**
III	Manejo de casos	Apoiar o manejo de casos suspeitos e confirmados de Dengue nas unidades de saúde	3.1 Formação de formadores em Manejo de Casos da Dengue	**6 580**
			3.2 Capacitação dos profissionais de saúde em Manejo de Casos da Dengue	**858 000**
			3.3 Reforço de medicamentos e consumiveis para tratamento dos casos da Dengue no País	**8 250 000**
	SUB-TOTAL			**9 114 580**
IV	Laboratório	Realização da despistagem de todos casos suspeitos de doença de Dengue	4.1 Aquisição de kits de amplificação ,de extração e kits de testes rapídos, materiais e consumiveis para diagnóstico da Dengue.	**0**
			4.2 Capacitar os técnicos na matéria dos testes PCR e Sequênciação Genomica para Dengue para 15 técnicos.	**7 545**
			4.3 Adquirir e instalar 1 equipamento da Elisa para serotipagem com os respectivos consumiveis	**0**
			4.4 Adquirir kits para calibração dos termocicladores do LNR-TB	**0**
	SUB-TOTAL			

V	Controlo Vectorial	Intensificar o controlo vectorial através de manejo integrado de vetores	5.1 Investigação Entomologica de todos casos confirmados de Dengue	**3 850**
			5.2 Capacitação dos técnicos entomologicos das equipas de resposta rapida Distrital	**29 972**
			5.3 Colocar mosquiteiros nos Hospitais e Centros de Saúde com internamento para proteção dos doentes com Dengue confirmado	**200**
			5.4 Realizar a propseçao e destruição de criadores	**58 800**
			5.5 Realizar fumigaçáo nas localidades afetadas durante um perido de 4 dias	**2 408 000**
			5.6 Adquirir e destribuir inseticida aprovado para fumigaçao	**94 570**
			5.7 Adquirir maquinas de fumigação	**205 800**
			5.8 Investigação e Caracterização entomologica das arboviroses no país.	**0**
	SUB-TOTAL			**2 801 192**
VI	Comunicação para a Saúde	Sensibilizar o publico e as familias para a adopçao de mudança de comportamento para o controlo da dengue e outras doenças de transmissao vectorial, factores de risco, prevenção e controlo na comunidade	6.1 Formação dirigida aos agentes de saúde comunitários, lideres , comunitarios e religiosos, ONGs, Associações, etc	**61 445**
			6.2 Formação dirigida aos Pontos Focais Distritais de comunicaçao.	**18 310**
			6.3 Formação dirigida aos Profissinais de Saude a todos os niveis do SNS	**119 600**
			6.4 Formação dirigida aos Tecnicos de comunicação social	**23 180**
			6.5 Produçao de materiais de comunicaçao (spots, cartazes, folhetes, outdoor, t-shirts, musica, reportagem, sms)	**510 900**
			6.6 Sensibilizaçao no terreno e distribuição de materiais.	**99 400**
			6.7 Supervisão da atividades.	**28 955**
			6.8 Reforço logistico para atividades de comunicação.	**154 300**
			6.9 Tradução das mensagens de sensibilização para linguas nacionais.	**0**
			6.10 Elaboração Manual de Informaçao Educaçao e Comunicaçao (IEC) sobre prevenção do Dengue.	**28 425**
			6.11 Elaboraçáo de Brochura de Perguntas e Respostas sobre prevenção do Dengue.	
	SUB-TOTAL			**1 044 515**
VII	Logistica	Garantir uma gestão de stock e aprovisionamento de recursos de forma adequada ao longo da epidemia	7.1 Definir o circuito de requisição dos materiais , medicamentos e consumiveis adquiridos para a Dengue	**9**
			7.2 Atualização do Protocolo operacional logistico .	**5 030**
			7.3 Atualizar a plataforma de gestão de logistica de acordo a epidemia da Dengue para emitir o relatorio de stock em tempo real	**0**
			7.4 Distribuir os materiais de acordo as solicitaçoes das unidades sanitarias	**0**

			7.5 Melhorias das condiçoes de armazenamento dos produtos adquiridos	**87 610**
	SUB-TOTAL			**92 649**
VIII	Recursos	Identificar as equipas profissionais para as ações inerentes a surto de Dengue (vigilância, manejo de casos, laboratórios, comunicação , luta antivectorial , logistica (e equipa financeira) (elaborar lista de contatos dos pontos focais)		**0**
		Adquirir recursos necessários, com a devida especificação		**0**
		SUB-TOTAL		**0**
VIII	Recursos Humanos	Recursos Humanos		
		SUB-TOTAL		**-**
VIII	Materiais e Insumos	Lista de materiais necessários para fazer face DENGUE		
				-
				-
		TOTAL GERAL		**14 237 796,00**

DRAFT